

SR. HENRIQUE LAGE

Legitimo patrimonio da grandeza nacional

O «Jornal de Antonina», dirigido pelo nosso brilhante colega jornalista João da Cruz Leite, publicou o seguinte:

O Brasil é e será repositório da grandeza sul-americana, graças á iniciativa, quiçá audaz, de um pugilo de patriotas da enfiatura moral do sr. Henrique Lage, o verdadeiro titan do nosso progresso.

As suas preciosas atividades

Incorporados ao Exercito novos aviões de nossa fabricação

des se fazem sentir em varios ramos de alta importancia para o nosso desenvolvimto.

Além de uma bem aparelhada frota mercante, que poderosamente vem contribuindo para a nossa grandeza comercial, o sr. Henrique Lage vem explorando, com felicidade, diversas mi-

nas de carvão e de ferro em nosso Estado e mesmo neste municipio que já lhe deve vasta soma de beneficios, além das minas de Gandarela, no Estado de Minas Gerais

Deixemo-los, todavia, para futuro registro em nossa modesta folha. Vamos agora registrar, em

primeiro plano, a fabricação de aviões para o nosso glorioso Exercito, e que constitui sem dúvida um traço marcante do acendrado patriotismo daquele eminente brasileiro.

«Agora a Fabrica Brasileira de Aviões pôs ao serviço do Exercito cinco aviões, os últimos da série encomenda-

da pelo Ministerio da Guerra.

Trata-se de aparelhos biplanos, monomotor biplace, com capacidade para alta quilometragem e de grande raio de ação nos exercicios de adestramento da pilotagem.

E' um tipo idealizado pelo coronel Guedes Muniz e de exclusividade para o Exercito Nacional».

Voltaremos em proxima edição.

Questão de oportunidade

— Ha trinta anos, com o que custa hoje um par de sapatos, compraria um terreno para construir uma casa.
— E por que não comprou?
— Porque naquella ocasião eu precisava mais de um par de sapatos do que de um terreno.

Cronica da semana

EVOHÉ!

Rei Momo chegou estrondosamente! De norte a sul éle domina absoluto. Chegou, enfim, o momento em que tudo se esquece; chegou a hora de abandonar a máscara que vinhamos trazendo durante o ano todo e usarmos agora a que mais nos agrada, a que mais nos convem. Já não se fala em guerra, em futebol, nem em jôgo do bicho; mesmo porque não ha tempo para isso, pois que os três dias são curtos e se até o proprio passarinho do relógio ficou maluco. Yaiá boneca impera desta vez.

No «snooker» carnavalesco quem vencerá? Dizem que a bola branca encostará a preta, dando o jôgo por terminado, mas quem sabe se não haverá um suicidio? Este jôgo é pródigo de surpresas e os jogadores estão tão inocentes! Enfim esperemos a realidade.

Estamos, pois, no reinado mais querido e mais alegre do universo; São proibidas as tristezas e as cobranças.

Pelos salões espalhafatosamente iluminados desfilam lourinhas voluptuosas e morenas sedutoras. A alegria atinge o auge ao som das cuicas e dos pandeiros; cordões e blocos bamboeam aos impulsos de musicas picantes, entre os jactos de lança-perfume e as trajetórias incertas das serpentinas multicores.

Brinquemos enquanto é tempo; este reinado de esfusiante alegria é bem curto e ao fim destes minutos dias, finda a utopia. Termina então o Carnaval de Momo e entramos no outro, mais serio, no eterno carnaval da vida.

MAROLI

Correio do Sul

Semanario Independente e Noticioso

Redação e oficinas RUA 13 DE MAIO, 3 C. Postal, 34 • Telefone, 86	LAGUNA - Sta. Catarina DOMINGO 4 de Fevereiro de 1940	DIRETOR-GERENTE: DR. JOÃO DE OLIVEIRA Correspondente no Rio: VANIO DE OLIVEIRA	ANO IX Número 424	ASSINATURAS Annual 12\$000 Semestral 7\$000
---	---	--	----------------------	---

A proxima inauguração da Feira de Amostras de Santa Catarina

Laguna hospedou ha dias os administradores da FEIRA DE AMOSTRAS DE SANTA CATARINA, srs. Vitor Busch e Alberto Brueggemann, presidente e tesoureiro, respectivamente, do importante certame, cuja inauguração está definitivamente marcada para 2 de Março vindouro, na capital do Estado.

Os nossos distintos visitantes, que estão percorrendo os municipios do Sul do Estado a serviço da Feira, mostraram-se cativos e encantados pela gentil acolhida que lhes dispensou o sr. Prefeito do nosso municipio e as atenções de que foram alvos em Imbituba, por parte do sr. Otacilio Carvalho, dinamico e dedicado diretor em exercicio da poderosa Organização Lage. Ao mesmo tempo manifestaram a sua admiração pelo extraordinario progresso e o

perfeito funcionamento da industria ceramica em Imbituba, alegando que ficaram surpreendidos com a variada e impecavel produção da «Ceramica Henrique Lage», cujo «stand» na exposição de Florianopolis irá ocupar lugar de real destaque e alta projeção.

Os srs. acima disseram-nos mais que todos os preparativos, indicam que a FEIRA DE AMOSTRAS do nosso Estado vai constituir um acontecimento de grande vulto economico e social, de sorte que se espera enorme affluencia de visitantes de toda a parte do Estado, assim como dos demais Estados da União.

Aos srs. Victor Busch e Alberto Brueggemann, agradecemos a gentil visita com que nos distinguiram.

Má soldado é o que não aspira a general.

Ministerio do Trabalho Industria e Comercio

Portaria N. SCM. — 220, de 29 de dezembro de 1939

O Ministro de Estado:

Atendendo a que a Constituição Federal, em seu art. 138, alinea d, dispõe que:

O operario terá direito ao repouso semanal aos domingos e, no limite das exigencias técnicas da empresa, aos feriados civis e religiosos, de acôrdo com a tradição local.

Atendendo a que, apesar, disso, vem sendo constantemente apresentados a este Ministerio pedidos de permissão para funcionamento de estabelecimentos industriais em domingos, em dias feriados, ou fóra de horas regulamentares.

Atendendo a que, consultado a respeito o sr. Ministro da Justiça e Negocios Interiores opinou que o texto constitucional deve ser entendido de acôrdo com a conveniencia pública, isto é, que o repouso hebdomadário é de ser observado preferencialmente aos domingos, sempre que não haia interesse público relevante em con-

trário, quando então recairá em outro dia da semana.

Atendendo a que cumpre resguardar o mais possivel a observancia do preceito constitucional citado, á vista de sua alta finalidade espiritual e civica em harmonia com a formação moral e as tradições do povo brasileiro:

Resolve recomendar a observancia das seguintes instruções, que regularão doravante a matéria:

Art. 1º. — Não serão dadas permissões para trabalho em domingo, salvo interesse público manifesto, de caracter relevante, ou por motivos inherentes á natureza do proprio serviço, o que deverá ser cumpridamente provado perante as autoridades do Ministerio.

Art. 2º. — Sómente depois de provado que as condições técnicas de determinada industria assim o exigem, poderão ser concedidas permissões para trabalho em feriados civis ou religiosos.

Art. 3º. — Qualquer ele-

vação na duração normal do trabalho deve atender estritamente aos termos dos artigos 3 e 4 do decreto-lei n. 21.364, de 4 de maio de 1932.

Art. 4º. — Aplicar-se-ão aos infratores as penalidades prescritas no art. 13 do Decreto-lei n. 21.364, de 4 de maio de 1932, observado o que nele se dispõe.

Art. 5º. — Incumbirá o Inspector Chefe do Departamento Nacional do Trabalho, no Distrito Federal, e aos Inspectores Regionais do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, nos Estados e no Territorio do Acre, despachar os pedidos de permissão previstos nos artigos 1, 2 e 3 da presente portaria, cabendo recurso dos interessados para o Ministro.

Art. 6º. — Ficam suspensas quaisquer permissões anteriormente concedidas que estejam em desacôrdo com os dispositivos da presente portaria.

Rio de Janeiro, 29 de dezembro de 1939.
(as.) Valdemar Falcão

Subvenção para os clubes carnavalescos

RIO, 28. — Informa a imprensa carioca: Os representantes das sociedades carnavalescas estiveram, ontem, na Prefeitura, onde receberam a subvenção de 30:000\$000 para cada uma das entidades.

O verdadeiro benfeitor é semelhante á parreira que, depois de ter criado a uva, nada mais pede, contenta-se com ter produzido o fruto, que é proprio. — Marco-Aurelio.

Promotoria de Cruzeiro

Pela resolução n. 7.253, de 26 de Janeiro, o Governo do Estado concedeu ao dr. Nunes Varela mais quinze dias de prazo para prestar compromisso e assumir o cargo de Promotor Publico da comarca de Cruzeiro, de conformidade com o art. 219, da Lei de Organização Judiciaria.

Para tirar nodos dos moveis

Para tirar as manchas deixadas nos moveis polidos, pelos objetos quentes, basta esfregar a parte danificada com um pedaço de flanela humedecida com azeite ou óleo de linhaça, misturado com sal em pó, até que a nodoa desapareça.

Todo objeto amado é o centro de um paraíso. — Novalis.

Um padre e um banqueiro nús, em Copacabana!

A insolencia de dois turistas e a ação pacifica do comissario. Notas

RIO. — «D'O Radical». — A publicidade turistica anuncia pelo mundo que isto aqui é a Cidade Maravilhosa. Muito bem. Em verdade, é a cidade das maravilhas, maravilha de panorama, maravilha de encantos multiplos, sedutora, fascinante, irresistivel, cidade-mulher. Verdade cem por cento. Certos turistas, porém, entendem coisa um bocadinho diferente. Lembra-se do velho Eden, do Paraíso de Adão e Eva, antes da serpente e do arcanjo de espada flamejante. Assim sim, mas assim tambem não. . . Já outro dia, foram aquelas pequenas de «short» sumarrissimo, pela rua do Ouvidor. Resultado: uma vaia em boas condições. Agora, coisa muito pior. Se não, vejamos.

Banhistas estranhos
A tarde, em Copacaba-

na. A praia mais bonita do mundo não vivia, é certo, um dos seus momentos supremos. Mas se contava, sem dúvida, uma boa dezena de banhistas. Dois deles, então, chamaram logo a atenção de todo mundo. Porque se puseram vestidos de Adão, pela areia, rumo ás ondas camaradas. Estupefação no primeiro momento. Depois, a revista natural. Indecentes! Sem vergonhas! Fóra com êles! Mas os fulanos nem estavam ai, nem foram chegando. Não «manjavam» nada. «Néris» de português. Os circunstantes já estavam dispostos a empregar uma linguagem mais eloquente, mais compreensivel, universal. . . Foi quando chegou a policia, prevenida, por telefone, por um banhista mais prático e menos violento. O comissario Sergio, do 2º distrito, compareceu ao local e fez-se entendido pelos

nudistas. Os caras computaram-se e foram levados á delegacia.

Quem eram os tais

Na delegacia, então, a surpresa multiplicou-se com a identificação dos gajos. Tratava-se, nada mais nada menos, de um padre e um banqueiro. Um padre, sim senhor, um sacerdote! Até parece anedota. E um respeitavel banqueiro. Nomes: padre Jacobo Barth Luibren e banqueiro Ernest Walter Cree, ambos de nacionalidade inglesa, residentes no Chile, turistas chegados pela manhã, a bordo do vapor «Ararie».

A ação da autoridade

O comissario Sergio, na delegacia, mandou a dupla sentar-se, refestelou-se na sua poltrona, limpou os olhos, acendeu um cigarro, ofe-

recendo o maço, antes, aos tais, temperou a garganta e iniciou a prática:

— Meus senhores, as leis do país ainda não permitem, mesmo nas praias, o nudismo . . .

E por aí além.

O banqueiro largava um «yes» de vez em quando.

O reverendo lembrava-se dos sermões domingueiros.

Ambos, porém, no final

do conto, nada entenderam.

O comissario apertou a mão dos dois contraventores estrangeiros e mandou-os em santa paz para bordo.

E' o caso de, amanhã, aparecer um outro turista qualquer e cortar a rua do Ouvidor ao fresco, feito o velho Adão. Tomará uma vaia, certamente, mas surgirá um comissario que lhe fará uma prática, citando os artigos

Mais uma derrota dos russos

RIO. — (Telegrama de Helsingfors, da Associated Press Agencia norte-americana) — Noticias, de fonte não oficial finlandeza, dizem que as forças soviéticas, operando ao nordeste do Lago La-

doga, sofreram uma esmagadora derrota, tendo sido tomado ao inimigo copioso material de guerra. De acôrdo com as noticias, centenas de carros brindados, tanques, metralhadoras anti-

aereas motorizadas foram destruidas pelos russos em sua fuga desesperada ou então abandonadas sobre o terreno. Até o presente momento não se sabe dizer o numero exato de soldados

russos que morreram de ferimentos ou de frio sobre a neve mas acredita-se que apenas uma pequena parte tenha conseguido escapar das quatro divisões que se empenharam na luta.

CARNAVAL! CARNAVAL! EM PLENO REINADO DE MOMO!

O QUE PASSOU: — Inocentes — Domingueiras — Bola Branca — Bola Preta — Zé Macaco — Notas

O QUE VEM: — Bola Preta — Bola Branca — Inocentes — Respingados — Bailes — Musicas em Revistas — Etc.

Carnaval! Carnaval! Em pleno reinado de Momo. Os foliões lagunenses fizeram regime e vão entrar de colhér.

Ai vem a onda e todo mundo *cai nagua*. Não é, Zé?... A linha Maginot foi transposta pelos exercitos momecos que invadirão hoje, amanhã e depois de amanhã os clubes da cidade. Três colunas mobilizam-se: por um lado Inocentes, que vêm de *Índio* (!), atirando fléxas nos Bolas; por outro lado vem Bola Preta, ninguém sabe como, talvez de *Cow-boy*, *Chinês* ou *Príncipe* e por fim vem o Bola Branca, fazendo *Turismo* no salão. (Ouviu, Zé Macaco? E' *Turismo* e não *Futurismo*. Não tem o fu).

Bola Preta

A turma do «rei do cordões» fez bonito domingo passado nas ruas da cidade. Animação não faltava, máscaras bem feitas, originalidades e outras cousas mais. E' mesmo merecedora de elogios a enfiada e brilhante turma do Bola Preta que soube, de modo soberbo manter o seu realçado posto no nosso carnaval. *Folião* n.º 8 abraça Ezequiel & Companhia pelo magnifico sucesso.

Inocentes

O bloco eleito do Zé Macaco é, de fato, composto por gente bamba e não economisa alegria. Jupi *Beicinho*, Aldo *Queixinho*, Dauro *Pinho*, são de verdade uns *inocentinhos*. (Comigo é tudo no inho).

E eles vão dar dór de cabeça em muita gente boa. Vocês é que não sabem. Perguntem só p'ro Macaquinho. Até não é bom falar porque a «A Grande Surpresa do Ano» é capaz de se amedrontar e... Aguardemos.

Domingueiras

Domingo passado realizaram-se nos salões do Anita Garibaldi e do Clube Blondin animads domingueiras. A última foi organizada pelos Inocentes e compareceram os mesmos fantasiados, dando a nota carnavalesca do saráu.

Bola Branca

Mexe-te, Bola Branca, olha que tu és capaz de partir e quem entrou bolando vai ter que fugir. Eu vou me calar porque surgiram na minha memoria as figuras do Chéu, do Ziza e do Volnei, dizendo em côro: «Olha, seu *Folião*, n.º 8 que o silencio é o prelúdio das grandes tempestades».

Zé Macaco

Zé Macaco, você é mesmo do balaco, você não pode negar que é descendente de macaco, daquela familia de quadrúmanos da ordem dos primates.

Você é a afirmativa personificada do que dizem os cientistas, isto é, «que o macaco é um dos animais mais inteligentes da criação».

As suas crônicas, Chipanzé amigo, são dignas de elogios, suas piadas são a *la uistiti*. Aquela da agua, no Tubarão, foi ótima.

A turma do Branca tanto gostou, que você nem calcula, Zé. Imagine, hein, Zé, si o banho fosse no Mar Vermelho, que côr teria a agua — ?! Você, no entanto, ignora, Zé, que a turma quando lêu a sua crônica, começou em côro a cantar aquela antiga modinha:

Macaco olha o teu rabo,
Si não vai haver o diabo...

E' p'ra cabeça, não é Zé ?!

** Por motivo de força maior, deixou de seguir, ôntem, para Tubarão, o C. C. Bola Branca, que deveria regressar domingo de manhã em carro especial, afim de abrilhantar o baile do Congresso Lagunense.

Bola Preta

Vem aí o Bola Preta, o tal que brinca de verdade. Sua fantasia, no dizer dos entendidos, vai ser do abafa. Vamos ver a turma de Edú e Ezequiel brilhar de fato. O bloco, que conta em sua séde com «os inúmeros balangandans e surpresas», promete um carnaval bacana quer nas ruas, quer nos clubes.

Esperemos.

Bola Branca

Estourou a granada! Furo sensacional! Notícia do barulho! Bola Branca, aquele que vocês já conhecem, prepara algo para apresentar nas ruas. Eu logo ví que o Cheu não faria aquilo que alguém disse. Era mesmo impossível que o Branca aturasse tanto tempo essa monotonia e essas *ripinhas*:

«Agente a quem couber. Vocês falaram e vão ter».
(Soliloquio de Roberto Guedes).

INOCENTES

A esperança do Zé Macaco promete. Vamos ver nestes três dias a atuação dos Inocentes que chefiados por Aldo *Queixinho*, Jupi *Beicinho* e Dauro *Pinho*, prometem fazer pressão.

Na rua, qual será o brinquedo dos inocentes?
Calma...

Respingados

A maravilha do Magalhães, desfilará hoje pelas ruas da cidade numa inponente passeata com carros alegóricos e outras coisas mais. Leiam a crônica de *Magarça*, onde tudo está minuciosamente explicado.

Bailes do Barulho

Os clubes locais, nos três dias de folia, promoverão animados bailes:

Hoje — Congresso Lagunense, União Operaria, baile para creanças no Blondin e 14 de Julho.

Amanhã — Anita Garibaldi, Ideal, Blondin, 7 de Setembro e baile para creanças no Congresso Lagunense *Terça Feita* — Em quasi todos os clubes.

Turismo

Bola Branca fará, hoje, á noite, no Congresso Lagunense, sua turistica entrada. Os 32 componentes do invencível apresentar-se-ão rica e originalmente fantasiados. Notem todos que é *turismo* e nada de *futurismo*, como alguém disse. *Folião* n.º 8 afirma, porque tem certeza. E além disso a fantasia confeccionada nunca foi exibida nem pelo Bambo, nem pelo Sapeca, é coisa nova.

Musicas em Revista

No maravilhoso concurso de musicas populares para 1940, realizado ha dias no Rio de Janeiro, alcançaram os lugares lideres as seguintes composições:

MARCHAS

1.º — «Dama das Camélias», de Alcir P. Vermelho, João de Barros e Alberto Ribeiro. Cantada por Francisco Alves.

2.º — «Pele vermelha», de Milton de Oliveira e Haroldo Lobo. Cantada por Patricio Teixeira.

3.º — «Mal-me-quer», de Cristovão de Alencar e Newton Teixeira. Cantada por Orlando Silva.

SAMBAS

1.º — «O' seu Oscar», de Wilson Batista e Ataulfo. Gravado por Ciro Monteiro e interpretado no stadium do America pelos proprios autores.

2.º — «Despedida de Mangueira», de Benedito Larderda e Aldo Cabral. Cantado por Francisco Alves.

3.º — «Cái-cai», de Roberto Martins. Cantado pela dupla Joel Geaучo.

Folião N.º 8

A lei processual

Nenhum dos Estados da Federação se acha preparado para executar o novo Código de Processo Civil e Commercial diz o «Correio dr Manhã», do Rio. Nem é possível tenta-lo com os recursos ordinarios dentro do corrente ano financeiro.

A concentração e a oralidade impõem á unidades federativas um aumento consideravel de despesas, com a transformação em cada uma delas de muitos termos, atualmente servidos por juizes municipais em cabeças de comarca.

Ora, cada comarca creada importa num acrescimo sensível de onus. Una-se a isso tambem a multiplicação de juizados nas comarcas importantes. Sabe-se perfeitamente que os Estados que contam maior numero de termos são Minas Gerais, Baía, São Paulo, Rio Grande do Sul, Maranhão, Pernambuco, Pará e Piauí. Serão os mais sobrecarregados. Mas como as unidades pequenas contam, em regra, com menos recursos, a agravação de despesas com a adaptação de magistratura á nova lei processual as collocará em analogia situação embaraçosa.

Os gastos guardarão, no caso, a necessaria relação com o que arrecadam.

Em varios Estados os governantes, os juizes e os advogados entendem que o Código do Processo Civil e Commercial é inadaptavel ás condições do povo brasileiro na hora presente. E sabe perfeitamente o governo da Republica que nesse numero se encontra o Rio Grande do Sul, cuja lei processual foi inspirada no Regulamento 737.

E' de de esperar, portanto, que sejam atendidas as solicitações de todos o Brasil no sentido da prorrogação por mais um ano da execução do referido Código até que um exame mais completo de todas as dificuldades conhecidas oriente melhor o governo sobre o que lhe compete fazer. Cumpre que a unificação do processo no país se faça bases seguras sem perturbações na vida judiciaria.

Melhoramentos para a exploração do petroleo nacional

De Norte-America acaba de chegar, segundo informações da *Meridional*, importante e modernizado aparelho para a exploração do petroleo nacional, do Estado da Baía. Afirmam os entendidos que agora serão descobertos, por esses instrumentos novos poços de petroleo.

Dr. PAULO CARNEIRO

MEDICO DO HOSPITAL

Cirurgia — Doenças internas —
Ondas curtas — Electrocoagulação

CONSULTAS

Diariamente: no Hospital, das 8 ás 11 horas
< Consultório, das 15 ás 17 >

LAGUNA

Compotas de Pêçegos

Para preparar esta compota, escolhem-se pêçegos um pouco duros, despelmam-se, tiram-se-lhes os caroços; põem-se os pêçegos assim preparados a ferver até que sobrenadem e amoleçam; tiram-se do fogo, passam-se por agua fria e em seguida, se lhes dá nova fervura, em assucar clarificado, até deixarem de fazer espuma. Serve-se quente.

RESPINGADOS

Foi em 1924. O carnaval da época era maravilhoso. Havia tudo de belo. Eram fantasias caras; eram bailes mirabolantes. Eram noites engalanadas por um esplendor inconteste. Naquelle turbilhão alegre, no entanto, faltava algo que visse trazer lembrado, a distancia, o carnaval da Laguna.

Foi quando apareceu, no Magalhães, fundado por Eneas Brasilício de Sousa; Alcides Soares da Silva; Joaquim Estevão Soares, de saudosa memoria; José Brugam, Raul Naylor e muitos outros que, de momento, não me vêm a lembrança a SOCIEDADE CARNAVALESCA RESPINGADOS para trazer maior brilhantismo as festas momecas da terra Juliana. Lutando, de início, contra todos os imprevistos imagináveis aqueles denodados foliões, longe do desanimado souberam lutar com maior afinco, e, convictos de victoria, foram incansáveis. Como todo esforço sabe ser, ás vezes, compensado, tiveram eles, na noite de terça feira gorda, do mesmo ano, a maior gloria que se pôde ter: — o aplauso unanime de um adversario poderoso que soube lutar, até o fim, sem desfalecimentos. Era a consagração. Daí para cá, os RESPINGADOS, de victoria em victoria, vem cooperando de modo brilhante

para a grandeza e magnitudem do carnaval lagunense, anexando ao seu vasto cartel, glorias inesquecíveis. Assim decorreram-se os tempos.

Hoje desfilarão, ás horas usuais, pelas principais ruas da cidade, os carros alegóricos que a Sociedade Carnavalesca Respingados, com enormes sacrificios, blindará o publico da Laguna. Verdadeiras obras de arte, frutos exclusivo de um labor persistente, em acabamento primoroso serão, sem duvida, a sensação maxima do grandioso espetaculo carnavalesco do ano. Aqueles que sabem compreender a luta desinteressada daqueles que, até altas horas da madrugada, labutaram em prol de um carnaval melhor não regatearão seus aplausos ao desfile imponente dos RESPINGADOS. Coloquemos, pois, o partidatismo e o espirito mau da critica, de lado e saibamos coroar, com incentivos expontaneos, os confeccionadores do prestito unico do carnaval da terra.

No espirito cheio de brasilidade que a todos anima, nessa fase aurea de nossa historia, não esqueceram os RESPINGADOS de enaltecer, em um carro maravilhoso, o esplendor da REPUBLICA NOVA. E' nela que nós brasileiros depositamos a nossa grande fé para um futuro brilhante. Painéis de efeitos deslumbrantes com demonstrações eloquentes do quanto pôde a pujança de nossa raça aparecerão, em lances sucessivos, numa grandiosidade impar.

Laguna assistirá um espetaculo soberbo. A graciosidade de suas filhas irmãdas com o colorido multicolor e a luminosidade feérica, imprimida nas alegorias, darão um aspecto imponente ao maravilhoso desfilar.

Assim, terça-feira, em sua ultima e tradicional apresentação, os RESPINGADOS farão a abertura de seus suntuosos carros, despedindo-se do público, certos que deram o mais belo espetaculo do carnaval lagunense de 1940.

MAGARÇA

Leiam «Correio do Sul»


PORMONTES E VALES
 Sobre as aguas e sob o céu,
 expedido nas malas postais
 das ESTRADAS DE FERRO
 dos VAPORES e dos
 AVIÕES,
CORREIO DO SUL
 Espalha, por toda a parte, as Vossas
 Notícias e os Vossos
ANÚNCIOS

A VIDA dos SANTOS

21 de Janeiro — Santa Inês, Virgem e Martir

É esta uma das mais perfumadas flores do viçoso e fecundo jardim da Igreja! Nasceu em Roma de pais ricos e de linhagem consular, e foi logo de pequena instruída nos mistérios da Religião. Ganhou tanto amor a Jesus padecente e deu-se tanto à contemplação dos passos tristes da Paixão e Morte d'ele, que logo consigo determinou não querer outro esposo. Rica e formosa não tardou a ser requestada para noiva do filho do prefeito de Roma; mas respondeu sorrindo: «Já estou prometida a pessoa mais rica e mais grada». O pretendente não desarmou, recorreu a presentes e lisonjas para obter o seu desiderato; vendo que nem isso surtia efeito, vingou-se acusando-a de ser cristã. Inês estava então nos treze anos, mas não hesitou em declarar que amava a Cristo, ao qual se consagrara inteiramente. O prefeito de Roma, perante o qual houve de comparecer quiz força-la a apostar, ameaçando-a de a fazer oferecer incenso à Vesta, ou de a levar a uma ca-

sa de mulheres de má nota. Recusando-se a cumprir a primeira ameaça, Inês teve de sujeitar a segunda; mas nem então a desamparou o seu divino esposo. Ela invocou-o do coração; e ao chegar ao lugar maldito, a virgem foi de chofre envolvida por uma luz deslumbrante, e os celerados que estavam ali para consumir o atentado, entre os quais se achava o filho do prefeito, logo ficaram cegos. O grande e infame tirano viu que só podia vingar-se da virgem tirando-lhe a vida e foi o que ordenou. Então Inês pôs-se de joelhos, murmurou algumas palavras ao seu divino esposo, e caiu com a cabeça

Casa à venda

VENDE-SE na Praça Polidoro Santiago, nº. 18, Magalhães, do lado do Grupo Escolar «Ana Gondin», uma confortável casa, medindo 407 metros quadrados, de construção nova, toda de material de 1ª, com sala de visita, 3 quartos, cosinha e água-bôa. Informações nesta redação.

Ofícios Recebidos

Da Associação Esportiva Sul Catarinense: Ilmo. sr. Redator do «Correio do Sul». Nesta. Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Excia. que em sessão ordinária de Assembléa Geral realizada aos 7 do corrente, foi eleita, e ontem empossada a nova Diretoria da Associação Esportiva Sul Catarinense, para gerir os seus destinos no período social de 1940, ficando a mesma assim constituída: Presidente, Jaime Sá; Vice Presidente, Juvenal X. Miranda; 1º Secretário, Zelindro Damiani, (releito); 2º Secretário, Amaury Madureira; 1º Tesoureiro, Alfredo Bernardini; 2º Tesoureiro, Eduardo Umbelina de Bitencourt; Diretor Técnico, Salim Mussi Miguel;

COMISSÃO FISCAL
Solon Costa Neves, Francisco de Sousa Neves e Francisco Salgado.
Na Espetativa de que V. Excia. continuará a dispensar a esta Associação, na gestão corrente as mesmas deferencias com que sempre a distinguiu, aprez-me apre-

sentar-lhe os protestos da mais alta estima e distinta consideração.

Clube Vera Cruz de Parobé. Ilmo. sr. Redator do «Correio do Sul». Laguna.

Temos o prazer de comunicar a V. Excia. que foi eleita e empossada a nova diretoria deste club, a qual ficou assim constituída:

Presidente, Hermenegildo Perito; Vice Presidente, João Anísio Pereira; 1º Secretário, Ari Barbosa; 2º Secretário, Salomão dos Santos; 1º Procurador, Antonio Albino, Tesoureiro, Eduardo dos Anjos; Fiscal, Vicente Paulo Perito.

Antecipadamente agradecemos os prestimos que V. Excia. nos dirigirá.

ALUGAM-SE PAVIMENTOS DO PRÉDIO À RUA FERNANDO MACHADO, 7, RECENTEMENTE CONSTRUÍDOS, COM AGUA ENCANADA, ESGOTO E LUZ. PREÇOS MÓDICOS. TRATAR COM JOÃO NUNES NETTO.

cutada, indo celebrar lá em cima as bodas sempiternas. Estava-se no ano 304.

PRÁTICA: — Andemos com Deus, que Ele nunca desampara os que nele confiam.

ORAÇÃO: — Gloriosa Virgem Santa Inês, fazei-nos compreender que só nos conservaremos castos, se tivermos grande recato na vista e fugirmos das ocasiões perigosas.

4 de Fevereiro — Santo André Coisino, Bispo

André nasceu em Florença de pais de nobre estirpe, que o ofereceram á Virgem, depois de o terem pedido a Deus com ardentes súplicas. Posto a educar com todo o primor e desvelos, não tardou que descambasse para o sorvedouro dos vícios, não valendo sequer a arredá-lo as doces censuras da mãe triste e preocupada. Quando, porém, veio a saber que seus pais o tinham consagrado á Virgem Santíssima, tocado da graça, ingressou na Ordem dos Carmelitas. Aí o demônio apertou com ele, no intuito bem óbvio de o arredar do piedoso proposito. Os superiores houveram por bem manda-lo a Paris, onde pelo estudo conquistou renome e sobejos louros, e acabados os estudos, logo o deputaram para governar a sua Ordem na Etrúria. Quando vagou a diocese de Fiesoli, foi para ela indigitado, mas escondeu-se por humildade, e por um criancinha teve de abandonar o seu esconderio e sobraçar o piedoso munus, em que refulgia por zelo sem trevas e por caridade sem limites para com os pobres e desvalidos. Foi dotado de espirito profetico. Morreu com setenta e um anos, em dia que a Virgem Santíssima, de que era devotissimo, lhe tinha anunciado. O seu corpo desansa em Florença, á qual tem valido em mais de um crise dolorosa com o poder do seu grande patrocinio.

PRÁTICA: — Se por vezes resvalarmos na desordem e no pecado, corriamos os desmandos com vida de oração e mortificada.

ORAÇÃO: — Ó Deus de toda a santidade e poder, fazei que sigamos as pisadas deste grande Santo, para merecer o premio que ele com lagrimas de penitencia mereceu.

VIAJANTES
Dr. Enéas Queiroz

Regressaram de Florianópolis, em dias da semana finda, o dr. Enéas Queiroz e sua exma. sra. d. Laura Freitas de Queiroz.

COMPREM OU ASSINEM «CORREIO DO SUL»

Cap. Atanzio de Freitas
Recente nomeação do Interventor Federal, dr. Nerêu Ramos, designou para o cargo de Delegado Especial desta cidade, o capitão Atanzio de Freitas, oficial da Força Pública.

RECIBOS DE ALUGUEL DE CASA,
em blocos com canhoto picotado, papel de linho superior, vende-se no CORREIO DO SUL—\$5000.

O Ministro da Viação em visita ao norte
O ministro da Viação, general Mendonça Lima, deverá por todo o mês de março, seguir de avião, para o

Norte, afim de visitar no Estado do Ceará as obras do porto de Cucuripe, que já estão bastante adeantadas.

lares e um anel de 900 dolares.
Constance Benete perdeu um bracelete de diamantes e rubis avaliado em 28.000 do-

lares e um anel de 900 dolares.
Anita Louise perdeu dois aneis e dois braceletes, num

ULTIMO DESEJO

OTON COSTA

*Em cada beijo teu, desses beijos ardentes
Que recebo em delirio, embriagado, a tremer,
Eu sinto que me vem, com febris torrentes,
Um pouco de tua alma, um pouco de teu sér.*

*Quando por tua boca em beijos reticentes,
Vou confidenciando o encanto de viver,
Eu sinto, meu amor, que, como eu, também sentes
Que a vida nos dá momento de prazer.*

*Que nm dia eu possa ter, como ultimo desejo,
Nos meus labios de enfermo, o calor desse beijo
Que sempre ansiosamente aguardou pelo meu,*

*Pois que nessa aventura imensa e derradeira,
Eu terei resumida a minha vida inteira
No que ela de melhor algum dia me deu . . .*

ANIVERSARIOS
Fazem anos:
HOJE, a menina Valdice, filha do sr. Manuel Aguiar Borges, e o sr. Altino Flôres, diretor d'«O Estado» de Florianópolis.

AMANHÃ, os srs. João Rodolfo Gomes e Antonio Gomes de Carvalho Filho; a exma. sra. d. Olga Melo, esposa do dr. Ovidio Melo, a sra. d. Ceres Batista Barreto, exma. esposa do sr. Tupi Barreto.

DIA 6, a menina Maria Eunice, filha do sr. José C. da Silva;

DIA 7, o sr. Marcolino Cabral Prefeito Municipal de Tubarão; o menino Domingos, filho do sr. Antonio R. Cardoso; o jovem Arilton M. Miranda, filho do sr. Manuel Nunes, de Cresciana o sr. Aristofanos Umbelino Alcantara; o menino José, filho do sr. Joaquim Borges.

DIA 8, a exma. sra. d. Carmem Bessa Pinho, esposa do sr. Francisco Martins Pinho; os srs. João Capanema e Manuel Bessa; o dr. Fulvio Aduci, de Florianópolis.

DIA 9, o sr. João Antunes Neto; a senhorita Celia Relin; o sr. Apolonio Ireneo Cardoso, de Volta Grande.

DIA 10, a exma. sra. d. Maria Isabel Carneiro, esposa do sr. Armando C. Alfredo Gazola.

VIAJANTES
Dr. Enéas Queiroz

Regressaram de Florianópolis, em dias da semana finda, o dr. Enéas Queiroz e sua exma. sra. d. Laura Freitas de Queiroz.

Capitão Aparicio Cabral
Em visita a seu pai, professor Joaquim Brasil Cabral, esteve, por alguns dias, nesta cidade, o capitão dr. Aparicio Cabral, briosa patente do nosso Exército.

Abelardo Calil Bulos
Em dia da semana finda, chegou a esta cidade, o doutorando Abelardo Calil Bulos.

ADEUS PARA SEMPRE
com Barbara Stanwyck, Herbert Marshall, Ian Hun-

SOCIAIS

ter, Cesar Romero e o ga-rotinho John Russell.

É um filme garantido, que merece ser visto por todos.

No proximo domingo, o publico lagunense irá finalmente assistir o espetacular celuloide da Warner Bros; a companhia nº. 1:

ANJOS DA CARA SUJA

O filme campeão do mês, com Jarmes Cagney, Pat O'Brien, Ann Sheridan, Humphrey Bogart, George Bancroft e o seis guris do «Limiar do Crime».

Uma extraordinaria cinta da Warner, de exito e sucesso absoluto.

Para breve, a empresa desse cinema anuncia 4 ótimas produções coloridas, pelo processo ténicolor: «Nada é Sagrado», «Romanço no Sul», «Uma Cidade Que Surge», e a reprise de «Amor e Odio na Floresta», o filme que agradou muitissimo no ano passado.

Tambem veremos outras excelentes produções, como: «Pagliaci», «Josette», «O Menino e o Elefante», «Um

drama em Changai», «Noivado á Moderna», «Carro Blindado», «Segura Esse Gorila», «Artista em Folia» e outras tantas que estão destinadas a alcançarem sucesso sem igual.

FALECIMENTOS

Jaime Viana

Após prolongados sofrimentos, faleceu, antes de õntem, em sua residencia, nesta cidade, o jovem Jaime Viana, filho do sr. Izaías Viana e sua exma. esposa d. Hercilia Viana.

O pranteado jovem, que cursou até o quarto ano do nosso Ginásio, contava com grande número de amigos, motivo por que, foi concorridissimo o seu sepultamento, realizado no mesmo dia, ás 18 horas, no Cemiterio Municipal.

«Correio do Sul» pesaroso, envia sinceras condolencias á seus genitores.

LEIAM CORREIO DO SUL

PUBLICAÇÕES

DECLARAÇÕES
FRANCISCO MANUEL, empregado da «Teresa Cristina», tambem geralmente conhecido por Francisco Luiz, vem declarar que o verdadeiro nome é FRANCISCO MANUEL, conforme consta do seu registro de nascimento n. 3046, ás fls. 108 do Livro n. 15, Cartorio do Escrivão de Paz e oficial do Registro Civil da Laguna.

Laguna, 31-1-1940.
Francisco Manuel

S. R. «Congresso Lagunense»
Comunica-se aos associados que este Clube fará realizar bailes no Domingo e Terça-Feira de Carnaval.

Na segunda-feira, 5 de fevereiro, realizaremos um baile infantil, sendo exigido fantasia, com inicio ás 16 horas. Serão conferidos premios ás duas fantasias julgadas mais originais.

Para os bailes de Domingo e Terça-Feira, dará ingresso aos associados o talão de Dezembro ultimo, ficando proibida a frequencia de menores.

A Diretoria se reserva o direito de não permitir fantasias julgadas inconvenientes: Para o baile de Domingo exige-se fantasia ou preto ou branco para os cavalheiros e traje correspondente para as damas.

Mesas com direito a 4 cadeiras, poderão ser reservadas com o encarregado do buffet, a partir das 17 horas do dia 28 do corrente, mediante o pagamento de 20\$000 para os bailes de Domingo e Terça-Feira e 5\$000 para o baile infantil.

Convites, quando solicitados, serão concedidos a criterio da Diretoria, contra o pagamento de 20\$000 a expedição.

Laguna, 17 de Janeiro de 1940.
Aldo Bortoluzzi Sousa
1º secretario.

VENDE-SE o Morro de Nossa Senhora do Rosario, com 40 braças de comprimento, correndo ao rumo de Nordeste-sudoeste, por 20 braças de largura, correndo ao rumo de Noroeste-sueste. Confronta pelo Noroeste com terrenos de Marinhas e pelo Sueste com os fundos das casas da rua do Cais. Para quaisquer outras informações, com o Vigario da Paróquia da Laguna.

Pescaria Brava
Cheg-rá a esta vila no dia 25 do corrente o sr. Antonio Pedro da Luz, fiscal do consumo que percorrerá todo o distrito. Acompanhará o sr. Antonio Luz, o sr. Pedro Francisco da Silva benquista chefe desta localidade. Aos viajantes será oferecido, na residencia do sr. Antonio Pedro de Sousa, um lauto almoço, ao qual comparecerão todas as autoridades da vila.
(Do Correspondente)

LEIAM «CORREIO DO SUL»

HOTEL BALNEARIO

Na feiteira praia do Mar Grosso

Muitos quartos já se acham tomados. Os amigos da praia, os amigos das diversões ao ar livre, os que desejam o descanso da familia e de si proprio não devem perder esta oportunidade.

Reservem quartos imediatamente

O Balneario conseguiu, agora, o melhor cosinhheiro do Estado. Todos os utensilios foram renovados. O salão está preparado para os costumes bailes, de todos os anos.

Preços mínimos e maximo bem-estar

A praia do Mar Grosso é uma delicia!

Quaisquer informações, podem ser obtidas no **NOVO PARAIZO**, de Paulo Calil.

Assalto ás atrizes Constance Benete e Anita Louise
CHICAGO, 31 — Uma quadrilha assaltou as atrizes Constance Benete e Anita Louise, levando-lhes joias

avaliadas em 33.000 dolares.
Constance Benete perdeu um bracelete de diamantes e rubis avaliado em 28.000 do-

lares e um anel de 900 dolares.
Anita Louise perdeu dois aneis e dois braceletes, num

MOBILIAS
PARA CASA DE MORADIA E PARA ESCRITORIO, PORTAS E JANELAS, MOVEIS FINOS, etc.
MARCENARIA ZOMER ORLEANS

O POVO GOSTARIA DE VER!

E' preciso desvendar o misterio do petroleo

Nós não compreendemos. Nem o povo.

Toda gente diz que o petroleo é uma grande coisa, que é capaz de transformar um deserto numa grande potencia, que é a base para uma nação ter a verdadeira emancipação economica.

Todo mundo diz e é verdade.

Daí não se compreender certos aspectos em torno desse problema nacional.

Olhava-se o ouro negro como uma grande esperança brasileira, particulares e engenheiros officiaes viviam a gastar tempo e dinheiro, a furar o nosso sólo em busca dessa riqueza moderna.

Uns diziam que era dinheiro jogado fóra, outros afirmavam que o nosso sólo haveria de corresponder

a todo sacrificio que se fizesse nesse sentido.

Um dia um bandeirante dessa campanha, o sr. Oscar Cordeiro, mandou anunciar ao Chefe do Governo que em Lobato, na Baía, quasi á flôr da terra, surpreendentemente, talvez até contra a vontade de determinados técnicos officiaes, o petroleo surgira para redenção nacional.

Foi um delirio na alma popular. Os jornais abriram grandes «manchetes» e deram fartissimas fotografias de poço em franca atividade. Um mês depois já não se falava mais no assunto. Não houve deslocamento de grandes contin-

gentes humanos para lá. Afora o interventor do Estado e um ministro que de passagem por aquela região quiseram ver com os proprios olhos o fenomeno, ninguém mais acorreu para se maravilhar com o espetaculo. E quando o povo por seus jornais populares, impertinente, indagou daquele silencio, veio uma resposta que equivalia á sonoridade de um rebate falso; informaram que o poço não era comercial. Houve dúvidas expostas publicamente. Informaram então que a sonda é que não era comercial.

Mas os órgãos responsaveis interpretando a vontade do Chefe da Nação, re-

solveram insistir praticamente na materia.

Mandaram buscar nos Estados Unidos as tais sondas comerciais.

Os meses correram. De repente, inesperadamente, novo telegrama. Surgira outra perfuração novamente o petroleo, agora um lençol, agora confessadamente petroleo comercial.

Novamente ainda exultou a alma popular.

E novamente ainda veio o silencio poucos dias depois

A liberdade é o direito de fazer tudo quanto não prejudique a liberdade dos outros. — Turgot.

a cobrir esse entusiasmo do povo.

Nem mais uma noticia. Nem mais uma informaçao.

Eis quando lá do alto do Piauí vem outro telegrama, assinado pelo interventor federal, afirmando, segundo testemunhos técnicos, a existencia de mais de mil kilometros quadrados de formação petrolifera semelhantes á do reconcavo baiano.

Desta vez, numa inexgotavel demonstração de entusiasmo, ainda a alma popular exaltou-se de contentamento.

Era a fortuna. Era o Brasil em véspera de se transformar em potencia.

Era o Brasil a dar um grande salto.

Todavia, uma vez que o povo não conhece os detalhes do assunto e da região, surge a palavra do Conselho Nacional de Petroleo aos nossos colegas de «O Globo», informando que esse órgão «não vai proceder as pesquisas na região do delta do Parnaíba, devido, tão somente, á insuficiencia do número

de sondas existentes que estão sendo empregadas nos trabalhos de perfuração na Baía e em Alagôas». Mas que «no entanto, de acôrdo com a legislação vigente, reguladora da materia, o capital particular interessado na perfuração póde requerer a concessão das pesquisas naquela região».

Estamos plenamente de acôrdo com o Conselho que se não transfira as sondas de Lobato para outras zonas quaisquer, contudo, o que não podemos concordar é que, unicamente, á iniciativa particular se deixe a exploração de uma região indicada oficialmente como das mais capazes para nos oferecer essa riqueza.

Sabemos que o material para pesquisas petroliferas é tremendamente caro.

Mais, é claro, que se o petroleo é essa coisa formidavel que se diz, não poderá haver economias em torno desses trabalhos, pois, ninguém desconhece que dentro das realizações nacionais, embora bem gasto, ha muito dinheiro que se está em-

pregando em obras positivamente adiveis.

Aliás, foi o proprio Chefe do Governo que declarou num dos seus ultimos discursos em Minas Gerais, naturalmente se referindo a auxiliares seus, que o Brasil não podia, no momento, continuar a gastar grandes somas em obras suntuosas, de nenhum resultado economico, quando empreendimentos altamente importantes como a exploração do petroleo estavam a exigir a concentração em massa de capitais.

Dissemos, ao iniciar este artigo, que o povo não estava vendo claro em torno da questão petrolifera.

E cremos que ele gostaria de vêr.

E' o que conclue «O Radical».

Modista

A modista L. N. Caminha leciona córte e costura pelo sistema da Academia Nobre de Porto Alegre, sendo o mais pratico e moderno método.

Aceita, tambem, encomendas de costuras.

Rua Voluntario Firmiano LAGUNA

Correio do Sul

ASSINATURAS: POR ANO 12\$ POR SEMESTRE 7\$ TELEFONE, 86 CAIXA POSTAL, 34 PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Redação e oficinas RUA 13 DE MAIO, 3	LAGUNA, Santa Catarina 4 de Fevereiro de 1940	Redator-chefe: VOLNEI DE OLIVEIRA	Secretario: VAMIRÉ DE OLIVEIRA ANO IX — Número 424
---	--	--------------------------------------	---

Ginásio Lagunense

ANO LETIVO DE 1940

I — Acha-se aberta, na Secretaria do Ginásio Lagunense, a inscrição para os exames de admissão á 1ª Série Fundamental. Essa inscrição encerrar-se-á no dia 15 de fevereiro e os requerimentos, dirigidos ao diretor, deverão vir acompanhados dos seguintes documentos:

- Certidão de idade provando que o candidato tem mais de onze anos ou que completa essa idade até 30 de junho de 1940;
- Atestado de vacina anti-varicólica recente;
- Atestado de que o candidato não sofre de molestia infeto-contagiosa e que não é portador de molestia contagiosa da vista;
- Três fotografias do tamanho 3 x 4, tirada de frente;
- Recibo do pagamento da taxa de inscrição paga á Tesouraria do Ginásio.

II — Os exames de admissão serão realizados nos dias 27, 28 e 29 de fevereiro corrente.

III — Os exames de 2ª. época previstos pelo art. 2º do dec. n.º. 1750, de 8 de novembro de 1938, serão realizados nos dias 12 e 13 de março proximo. Conforme estipula o art. mencionado só poderão inscrever-se os alunos que, tendo obtido média de conjunto igual ou superior a 50 (cinquenta), não tenham conseguido média 30 (trinta) em uma ou duas disciplinas.

III — A matrícula para as demais séries do curso fundamental estará aberta a partir do dia 1º. de março, devendo encerrar-se no dia 15 do referido mês.

V — A matrícula no curso de admissão estará aberta a partir do dia 15 de março.

VI — As aulas do curso fundamental iniciar-se-ão no dia 15 de março e as do curso de admissão no dia 1º. de abril.

VII — Para o corrente ano resolveu a direção adotar o uniforme padronizado pelo Ministério de Educação. Dentro de alguns dias serão publicadas todas as especificações necessarias á sua confecção.

VIII — O calçado para os alunos foi tambem padronizado, tendo a direção entrado em entendimento com a conceituada fábrica de calçados Medeiros & Cia. para a confecção dos modelos escolhidos que serão vendidos aos preços de 26\$000 para alunos e alunas.

Laguna, 1º. de fevereiro de 1940.

Germano Doner
Diretor

Todas as fábricas de aguardente e de alcool obrigadas ao registro da produção diaria para controle do fisco

Obrigatório o uso de contadores automáticos — Uma taxa de 10\$000 para os certificados de aferição — O decreto-lei assinado pelo chefe do Governo sobre o assunto — Quando entrarão em vigor as novas exposições

O chefe do Governo assinou decreto-lei estabelecendo que, a partir de 1º. de julho de 1940, todas as fábricas de aguardente e de alcool deverão possuir contadores automáticos (medidores ou conta-litros), de qualquer tipo, para o registro de sua produção, devidamente aferidos e lacrados pelo Instituto Nacional de Tecnologia, ou por outra repartição a juizo do Ministerio da Fazenda, sendo que o praso acima fixado somente poderá ser alterado, dilatado ou prorogado por decreto.

Pelo certificado da aferição de cada contador-automático, passado pela repartição que o aferir e lacrar, será cobrada a taxa de dez mil réis, em estampilhas do selo adesivo comum, inutilizadas pelo chefe da repartição que fizer a entrega do contador ao seu proprietario.

Por esse decreto fica estabelecido que a partir da data fixada, neste decreto-lei, não será concedida nem renovada patente de registro

para fabrica de aguardente ou de alcool, que não possuir contadores automáticos aferidos e lacrados, ou não apresentarem para aferição e lacramento no ato do pedido do registro, e, que, o disposto nesta lei não deroga nem modifica o estatuido no art. 81, paragrafo unico, do regulamento aprovado pelo decreto n.º. 739, de 14 de setembro de 1938.

Para vasamentos, derrames, evaporações, «aguas

COMPREM OU ASSINEM
CORREIO DO SUL

frescas» que se não queiram aproveitar, limpezas» de aparelhos, é concedida a redução de três por cento sobre a produção registrada pelo contador-automático.

DR. JOÃO DE OLIVEIRA
ADVOGADO

Trata de inventarios e arrolamentos; advoga no forum civil, criminal e comercial.

ESCRITÓRIO:
Rua 15 de Maio, 3
Telefone, 86
— LAGUNA —

Marcenaria Zomer

Neste estabelecimento executa-se com perfeição, todo e qualquer trabalho de marceneiro, como sejam: mobílias completas, escrivaninhas, janelas, portas, caixilhos, etc.

Ultima Novidade — As afamadas Camas
"SOBERANA"
— PARA CASAL E SOLTEIRO —

Estilo Moderno, Higienico, Perfeito Acabamento, Isenta de penetrar qualquer imundice.

Preços baratissimos
Dispondo de operarios habilitados.

PROPRIETARIOS:
ZEFERINO ZOMER & IRMÃOS
ORLEANS — SANTA CATARINA

George O'Brien visitará o Rio

George O'Brien visitará o Rio em meados de fevereiro proximo. E' o que dizem os jornais do Rio. E' ainda o que nos diz um informe telegrafico de Belem do Pará.

Acrescenta a noticia que o astro cinematografico, que viajará no avião da Panair, vem acompanhado da esposa Margarida O'Brien.

A leitura é uma ausência agradável de nós proprios. — A. Karr.

Prós & Contras CAPRICHOS DE MIKITA

Ela era linda! Possuia um par de olhos castanhos, que revelavam toda a doçura e sinceridade de um coração magnânimo.

Esbelta, porte altivo, com um franco e jovial sorriso a bailhar-lhe nos labios, cativava e irradiava bemaventuranças.

Mas, apesar de tudo isso, Mikita era muito caprichosa. Quando os seus desejos e caprichos não eram satisfeitos, sensibilizada tornava-se, e seu lindo rostinho anuviava-se apreensivo.

Conhecia-a, falei-lhe, passei dias felizes, absorto na magnificencia daqueles lindos olhinhos, espelhando-me na beata contemplação daquela alma limpida, prescrutando aquele semblante. Ela não me falava, eu lia nitidamente as páginas dos folhetins das suas emoções e desiluições.

Quem não sabe que a felicidade não é duradoura?! Um capricho de Mikita.

Um imperativo do destino, esse João Ninguém, o juiz carrancudo ditando o implacavel veredicto, — separou-nos.

Ela partiu. Foi-se embora, levando, talvez, alguma recordação daquela efemera felicidade.

Passaram-se meses, passou o tempo. Chuva torrencial, vento, trovões e relampagos, quasi que delapidaram aquela imagem, escoraçando as debeis recordações do nosso idílio.

Lutei avarentamente, gesticulei tal qual um possesso. Fui vencido.

O idolo ruiu, pulverizou-se! Mesmo assim, por qualquer sentimento, eu o conservei numa caixinha.

Tudo parecia dormir no livro do passado. Este repousava empoeirado com as páginas emboloradas na estante do presente, quando o mesmo destino, — caprichoso como sempre, — ironicamente reviveu as cenas de outróra.

Com um toque magico reconstruiu o idolo derruido. Mas que reconstrução! Tornou-o mais belo. O passado agigantou-se, clamou berrantemente, ofuscando com suas irizações policromas o presente... E Mikita reapareceu mais bela do que nunca! Que deslumbramento!

E, seus olhos timidos e irresolutos pousaram nos meus, balbuciando os seus caprichos...

KISMET

O modo de ver

— Meu modo de ver as cousas me impediu de entrar para o Exercito. — O sr. é anti-militarista? — Não, senhor; sou miopo.

Exijam o sabão

"VIRGEM ESPECIALIDADE"

de WETZEL & CIA. — JOINVILLE

pois conserva e desinfeta a sua roupa.

(Marca Registrada)


